



# Notícias Diárias

Rio Grande, 14 de outubro de 2008.

Jornal Agora – 08.10.2008 – Pg: 7

## EXPANSÃO PORTUÁRIA

### Residencial Getúlio Vargas 1 recebe ordem para início da obra

A empresa responsável pela construção do Residencial Getúlio Vargas 1 recebeu ontem a ordem de serviço para dar início à obra. Segundo o secretário municipal de Coordenação e Planejamento, Paulo Cuchiara, a partir de agora, a Prefeitura Municipal atuará como fiscalizadora do empreendimento, que está previsto para se encerrar em dezembro de 2009.

A obra deve começar nos próximos dias, assim que a empresa realizar uma triagem entre os moradores interessados em trabalhar na construção dos apartamentos.

O Residencial Getúlio Vargas 1 contará com 220 apartamentos de dois quartos e abrigará famílias do bairro homônimo ao condomínio habitacional. A obra será realizada através de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e custará R\$ 7,1 milhões.

Para dar início ao projeto social, a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social (SMCAS) promove na próxima terça-feira, 14, às 17h, a primeira reunião com os futuros moradores dos residenciais 1 e 2 - este último a ser construído no bairro Santa Tereza, junto à BR-392.

De acordo com o secretário Leonardo Salum, ao todo são 290 famílias que optaram por morar em apartamentos e precisam definir a distribuição deles nos andares. Além disso, serão constituídas duas comissões: uma para acompanhar o andamento da obra e outra para o Trabalho Técnico Social (TTS).

Jornal Agora - Data: 09.10.2008 - Capa

## ■ EXPANSÃO PORTUÁRIA

Obras do PAC Habitação  
devem estar concluídas  
até maio de 2010

Página 3

# Casas populares têm prazos definidos

**Rio Grande** - O secretário municipal de Coordenação e Planejamento, Paulo Renato Cuchiara, esteve ontem em Porto Alegre para reunião com representantes da Caixa Econômica Federal (CEF) e Ministério das Cidades. O objetivo foi o de debater os prazos para a entrega de todos os projetos aprovados pelo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

De acordo com o secretário, o residencial Getúlio Vargas I, com 220 apartamentos, orçado em R\$ 7,1 milhões, deve estar concluído até dezembro de 2009. O mesmo prazo é concedido para

o Getúlio Vargas II, que terá 70 apartamentos. O investimento do segundo residencial será de R\$ 2,5 milhões.

Já para o condomínio a ser construído próximo a Refinaria de Petróleo Ipiranga, no bairro Santa Tereza, o prazo é até maio de 2010. Nessa área, estarão 280 casas, parte delas assobradadas. O investimento será de 6,2 milhões.

Na construções das 186 casas da Barra Nova, o prazo é semelhante ao do bairro Santa Tereza. O valor previsto é de R\$ 6 milhões. Segundo Cuchiara, o próximo passo no processo é a

apresentação dos projetos ainda pendentes.

Os núcleos habitacionais estão sendo construídos para abrigar os moradores que vivem em área de expansão portuária. A Superintendência do Porto (SUPERPRG) adquiriu os terrenos para a construção das moradias. A prefeitura trata de elaborar os projetos e a licitação para realizar as obras.

O Governo Federal participa com grande parte dos recursos provenientes do PAC. O município também participa com recursos, mas em um percentual menor. (LEB)

## EXPANSÃO PORTUÁRIA

# Famílias atingidas contarão com oficinas de teatro, reflorestamento e cursos profissionalizantes

O projeto Residencial Getúlio Vargas tem por objetivo estimular a organização dos moradores atingidos pela expansão portuária, propiciando a sustentabilidade do projeto físico de reassentamento, além de promover o desenvolvimento de ações que incorporem a promoção de alternativas para oportunizar geração de trabalho e renda, inserção de assimilação de valores socioambientais, educação sanitária e de saúde pública, através de intervenções integradas.

O Trabalho Técnico Social (TTC), que será realizado com a comunidade atingida pela expansão portuária no bairro Getúlio Vargas, deve começar logo após as eleições. O primeiro passo é a definição da comissão de moradores responsável pelo acompanhamento das oficinas e atividades ministradas para as 220 futuras famílias moradoras do Residencial Getúlio Vargas I, a ser construído no terreno localizado nas esquinas

das ruas Dom Pedro II e Bento Gonçalves.

No entanto, a parte burocrática do projeto social teve início no segundo semestre de 2007, com o cadastramento das famílias, reuniões com a Associação de Moradores e Amigos do Bairro Getúlio Vargas e assembléia geral com a comunidade.

O trabalho iniciará juntamente com a obra e será executado por dois profissionais da área de serviço social e um de Psicologia. Serão 40 horas mensais disponibilizadas para cada área. Para tanto, a Prefeitura Municipal instituiu um comitê de trabalho para acompanhar a execução do TTC, cuja coordenação cabe ao secretário municipal de Cidadania e Assistência Social, Leonardo Salum, e a técnica social, Nádia Regina Folha.

A organização do trabalho social será centralizada em três eixos: Mobilização e Organização Comunitária (MOC); Educação Sanitária e Ambiental (ESA) e Geração de Traba-

lho e Renda (GTR). Tais eixos irão obedecer a uma lógica didática que prevê o pré e o pós-remanejamento das famílias.

O pré-remanejamento de MOC é uma atividade de 15 meses, que compreende em visitas domiciliares, uma vez por semana, ou de acordo com a demanda; plantões de atendimento quatro vezes por semana, totalizando 384 ações (reuniões com lideranças comunitárias), e reuniões/oficinas com oito grupos de 47 pessoas.

O pós-remanejamento de MOC prevê atividades num período de nove meses, através de plantões de atendimentos semanais, quatro vezes por semana, por meio de 144 ações; reuniões/oficinas com familiares (por andar do condomínio, com 25 ações); reuniões com a CAP, além de cursos de capacitação com lideranças, cursos de 15h para capacitação de lideranças jovens, assessoramento de cinco grupos reflexivos, além da aplicação de instrumentos

de avaliação e organização de ações comunitárias.

O pré-remanejamento de ESA será realizado em 15 meses com visitas domiciliares e coleta de informações, reuniões/oficinas com os 47 grupos de famílias, palestras temáticas, grupo de teatro para jovens e adolescentes (1 hora por semana), oficinas mensais com adolescentes (sensibilização com o meio ambiente e cuidados com a saúde), oficinas mensais com crianças (sensibilização com o meio ambiente e cuidados com a saúde), oficinas mensais com adolescentes (sensibilização com o meio ambiente e cuidados com a saúde), curso de 20 horas para agentes multiplicadores do ESA (com 15 multiplicadores) e duas palestras com os recicladores, palestras trimestrais com os integrantes e reuniões semestrais com os comerciantes que terão estabelecimentos no Residencial Getúlio Vargas I.

O pós-remanejamento de ESA acontecerá num prazo de nove meses através de visitas domiciliares e coleta de informações, reuniões/oficinas com gru-

pos de 47 famílias, palestras temáticas (oito ações), grupos de teatro para jovens e adolescentes (1 hora por semana, através de nove ações), oficinas mensais com adolescentes (sensibilização com o meio ambiente e cuidados com a saúde), oficinas mensais com crianças (sensibilização com o meio ambiente e cuidados com a saúde), curso de 20 horas para agentes multiplicadores, duas palestras semestrais com os recicladores, palestras trimestrais com os integrantes da unidade de triagem, reuniões semestrais com os comerciantes, organização das ações comunitárias e mutirão para o reflorestamento e confecção do

jardim nas áreas ociosas do domínio.

Já o pré-remanejamento de GTR terá atividades durante 15 meses, com assessoramento mensal à unidade de triagem, quatro oficinas mensais de arte-educação, cinco cursos de capacitação profissional nas seguintes áreas: ferreiro armador (60 horas), pedreiro (60 horas), carpinteiro de forma (60 horas), hidráulica (60 horas), empregada doméstica (160 horas).

O pós-remanejamento de GTR contará com ações durante nove meses por meio de assessoramento mensal à Unidade de Triagem e quatro oficinas mensais de arte-educação.

Mônica Caldera